

¹⁷ ANDRADE, Mário de. **Ensaio sobre a música brasileira.** São Paulo, Martins, Brasília, INL, 1972, 99.

¹⁸ _____ **Danças dramáticas do Brasil.** São Paulo, Martins Editora, 1959, vol. 2 e 3, 148, 149.

¹⁹ ALVARENGA, Oneyda. op.cit., 97.

²⁰ ANDRADE, Mário de. op.cit., 153.

²¹ CASCUDO, Luís da Câmara. **Mitos brasileiros.** Cadernos de Folclore, Rio, MEC-FUNARTE, 1976, vol. 6, 5.

²² Idem, p.5.

²³ Idem, p.15.

Este trabalho é síntese de versão apresentada no curso do Professor Dr. J.C. Garburglio, na USP, no curso de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, 1º semestre 1979.

O CAVALO MORTO

Cecília MEIRELES. In:
Retrato natural.

1 Vi a névoa da madrugada
2 deslizar seus gastos de prata,
3 mover densidade de opala
4 naquele pórtico de sono
5 Na fronteira havia um cavalo morto.
6 Grãos de cristal rolavam pelo
7 seu flanco nítido; e algum vento
8 torcia crinas pequeno,
9 leve arabesco, triste adorno,
10 — e movia a cauda ao cavalo morto.
11 As estrelas ainda viviam
12 e ainda não eram nascidas

13 ai! as flores daquele dia...
14 — mas era um canteiro o seu corpo:
15 um jardim de lfrios, o cavalo morto.
16 Muitos viajantes contemplaram
17 a fluída música, a orvalhada
18 das grandes moscas de esmeralda
19 chegando em rumoroso jorro.
20 Adernava triste, o cavalo morto.
21 E viam-se uns cavalos vivos,
22 altos como esbeltos navios,
23 galopando nos ares finos,
24 com felizes perfis de sonho.
25 Branco e verde via-se o cavalo morto.
26 no campo enorme e sem recurso,
27 — e devagar girava o mundo
28 entre as suas pestanas, turvo.
29 como em luas de espelho roxo.
30 Dava o sol nos dentes do cavalo morto.
31 Mas todos tinham muita pressa,
32 e não sentiram como a terra
33 procurava, de léguia em léguia,
34 o ágil, o imenso, o etéreo sopro
35 o ágil, o imenso àquele arcabouço.
36 Tão pesado, o peito do cavalo morto!

O CAVALO MORTO - REPRESENTAÇÃO "PLÁSTICA" EM TODOS OS NÍVEIS

Edda Arzúa FERREIRA*

O poema é marcado, acima de tudo, por uma representação plástica, harmoniosa de um cavalo morto. Cecília Meireles catalisa elementos sensoriais para extrair dessa operação efeitos da maior expressividade. E esse recurso ao sensorial

*Professora de Teoria Literária da UFSC.